

**PROGRAMA RIO DOCE**  
**Escolha de Assessoria Técnica para o**  
**Território 5-Tumiritinga e Galileia (MG)**

**ÍNDICE**

1. CONTRATO .....	2
1.1. Identificação e objetivos .....	2
1.2. Responsáveis .....	2
2. INFORMAÇÕES GERAIS .....	2
3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS .....	2
4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS .....	5
4.1. Início do processo de escolha .....	5
4.2. 4.2. Acompanhamento da formação das Comissões de Atingidos.....	6
4.3. Lista definitiva de entidades credenciadas .....	9
4.4. Reuniões nos assentamentos .....	10
4.4. Apresentação do credenciamento .....	10
5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E ANÁLISES .....	12
5.1. Comissão de especialistas .....	12
6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA .....	13
6.1. Abertura .....	14
6.2. Metodologia da reunião .....	16
6.3. Apresentação .....	16
6.3.1. Centro Agroecológico Tamanduá .....	16
6.2.1.1. Perguntas ao CAT .....	19
6.4. Decisão .....	26
6.5. Considerações finais do evento de escolha da Assessoria Técnica .....	27

## 1. CONTRATO

### 1.1. Identificação e objetivos

Realização de Serviços de Consultoria Técnica (no. 4500176574) para viabilização de Assessorias Técnicas aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão na Bacia do Rio Doce.

### 1.2. Responsáveis

Fundo Brasil de Direitos Humanos	Ana Valéria Araújo
Fone   11.3256.7852	e-mail   <a href="mailto:avaraujo@fundodireitoshumanos.org.br">avaraujo@fundodireitoshumanos.org.br</a>
Ministério Público Federal	Dr. José Adércio Leite Sampaio
Fone   31.2123.9174	e-mail   <a href="mailto:joseadercio@mpf.mp.br">joseadercio@mpf.mp.br</a>

## 2. INFORMAÇÕES GERAIS

Este é o relatório consolidador do processo de escolha de Assessoria Técnica aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão no Território 5 – Tumiritinga e Galileia, em Minas Gerais.

As informações aqui reunidas referem-se ao período de 9 de julho a 11 de dezembro de 2018.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS

Tumiritinga e Galileia são dois municípios da região do Médio Rio Doce, respectivamente nas margens direita e esquerda, que somavam, em 2010, uma população de 13.244 habitantes no Censo de 2010 do IBGE<sup>1</sup>.

Tumiritinga abriga cinco assentamentos rurais e, por causa deles, tem longa história de mobilização política. Os principais danos sofridos pelo rompimento da Barragem de Fundão, constatados pelos pesquisadores do Fundo Brasil de Direitos Humanos durante as oitavas em campo, foram a interrupção da atividade de pesca, crise das atividades em torno do balneário turístico local, impactos na produção agrícola e pecuária, que são integralmente dependentes da água do Rio Doce.

---

<sup>1</sup> Fonte: IBGE Cidades; eram 6.293 habitantes em Tumiritinga e 6.951 em Galileia. A estimativa de população feita pelo IBGE em 2018, nas duas cidades, é de 13.542; 6.698 em Tumiritinga e 6.844 em Galileia.

Galileia abriga uma população majoritariamente de pequenos produtores rurais e de pescadores, e também tem no Rio Doce a sua principal fonte de abastecimento de água. A qualidade da água para consumo humano, irrigação e uso dos animais é a preocupação mais recorrentemente manifestada pela população. As escutas em campo feitas pelos pesquisadores do Fundo Brasil durante os meses de janeiro a março de 2018 encontraram as seguintes demandas prioritárias para atuação de uma Assessoria Técnica:

- a. Viabilização de assessoria jurídica;
- b. Viabilização de análise da água para uso humano; irrigação; análise da qualidade da água dos lençóis freáticos; produção e análise de laudos técnicos para apurar consequências da água contaminada sobre a pesca e agricultura;
- c. Viabilização de apoio às demandas que envolvam suporte técnico para a recuperação da produção agrícola;
- d. Acompanhamento dos Programas de reinserção profissional e geração de renda aos pescadores atingidos;
- e. Viabilização de apoio às demandas que envolvam suporte técnico para a reestruturação das atividades econômicas voltadas para o turismo e lazer;
- f. Viabilização de ações de atenção à saúde.

Na página 4, o mapa da figura 1 mostra a localização do Território 5 no contexto da Bacia do Rio Doce; o mapa da figura 2 mostra os dois municípios que compõem o território.

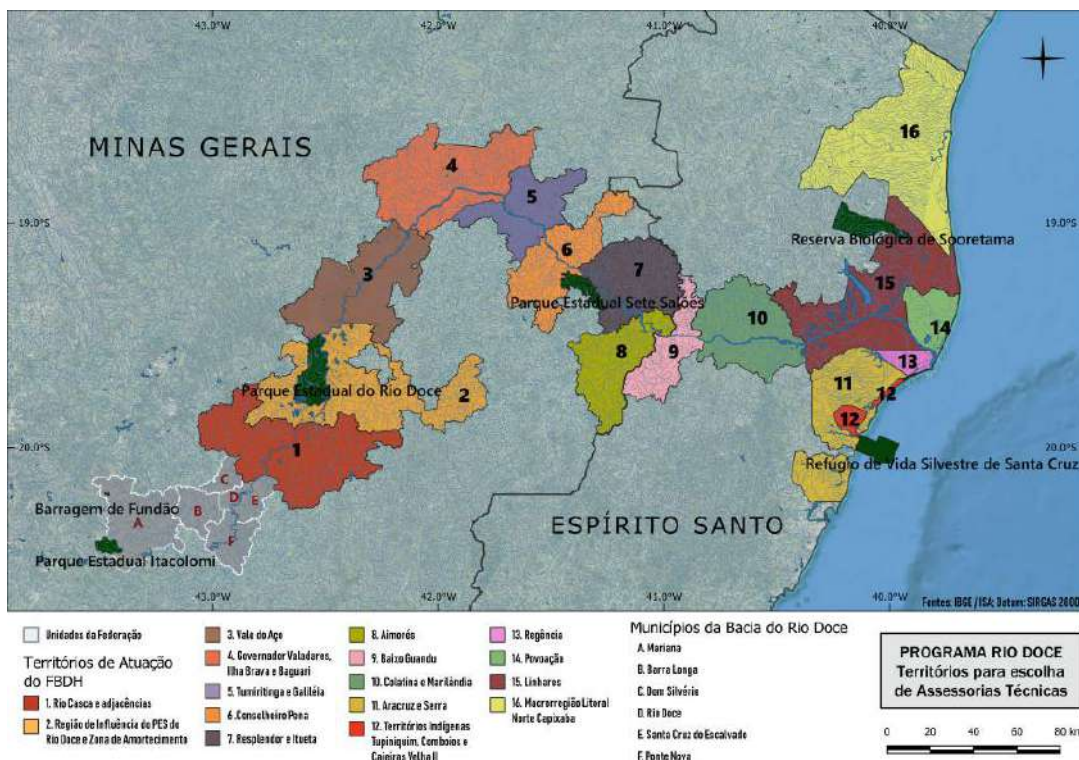


Figura 1: Territórios para escolha de Assessorias Técnicas.  
Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

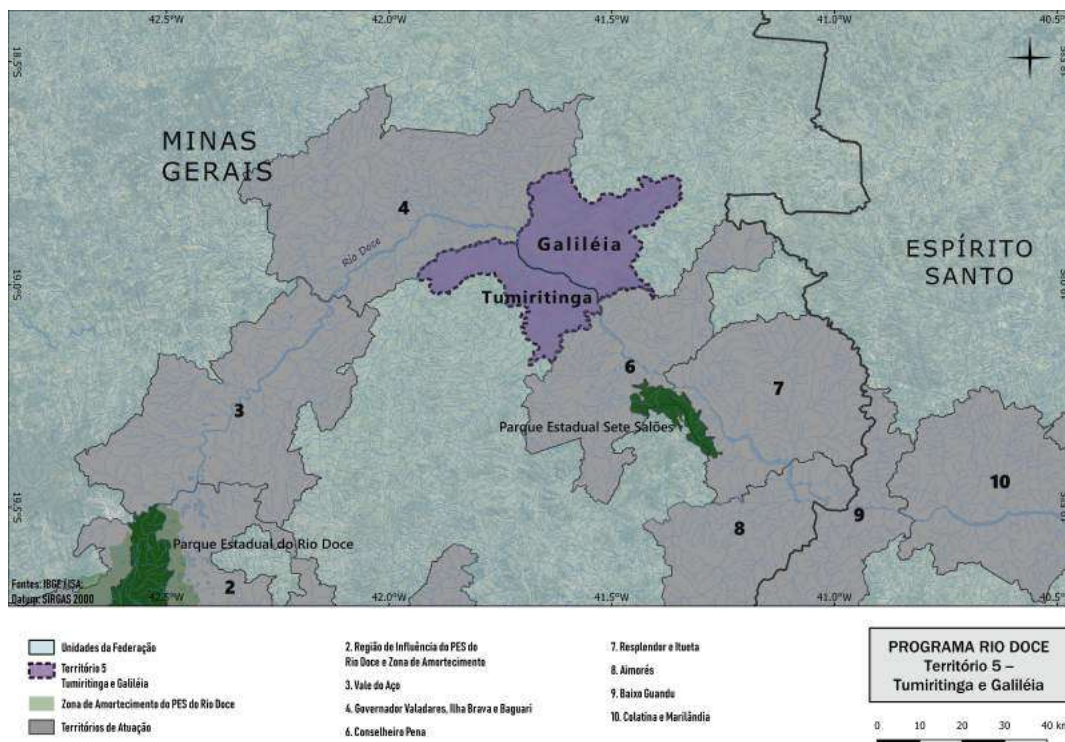


Figura 2: Municípios que compõem o Território 5 – Tumiritinga e Galiléia.  
Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

#### **4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS**

Ao longo de três meses de trabalho, da segunda quinzena de agosto à primeira semana de dezembro, a equipe do Fundo Brasil de Direitos Humanos organizou e/ou participou de 16 reuniões com articuladores, mobilizadores, representantes de setores sociais e econômicos e com atingidos e atingidas em geral dos municípios que compõem o Território 5 - Tumiritinga e Galileia, conforme relato cronológico a seguir.

##### **4.1. Início do processo de escolha**

Em 21 de agosto, às 9 horas, na Casa Sagrado Coração, em Tumiritinga (MG), foi realizada a reunião para apresentar aos atingidos e atingidas o processo de escolha de Assessoria Técnica independente. Estiveram presentes: Ministério Público Federal (Helder Magno da Silva), Ministério Público de Minas Gerais (Jonas Vaz e José Ourismar), técnicos da Fundação Getúlio Vargas, servidores públicos de Tumiritinga, movimentos sociais, lideranças de assentamentos rurais e dos pescadores, além de dezenas de moradores da cidade. Como pautas, a demanda pela formação e consolidação de uma Comissão de Atingidos ampla e representativa no território, prazos e etapas do processo de escolha, o papel do Fundo Brasil no processo, o papel da Fundação Getúlio Vargas de fazer o diagnóstico socioeconômico dos danos causados à Bacia do Rio Doce pelo rompimento da Barragem de Fundão.



*Figura 3: Atingidos e atingidas na Casa Sagrado Coração.  
21 ago 2018. Foto: Fundo Brasil*

Da parte dos atingidos e atingidas, as falas indicaram que a população se sentia abandonada ao não poder usar o Rio Doce para suas atividades econômicas e tradicionais e pelo atendimento prestado pela Fundação Renova, visto como precário e confuso. Mulheres agricultoras, pescadoras, domésticas, lavadeiras, ilheiras, chacareiras entre outras presentes indicaram a insatisfação de não serem consideradas individualmente atingidas, mas apenas vinculadas aos maridos.

A partir desta primeira audiência, a equipe de campo do Fundo Brasil de Direitos Humanos começou os demais encontros nos dois municípios, com vistas a formar e ampliar a representatividade da Comissão de Atingidos.

#### **4.2. Acompanhamento da formação das Comissões de Atingidos**

- **30 de agosto, Galileia:** no salão da igreja católica da cidade, a equipe do Fundo Brasil se reuniu com moradores para explicar a retomada dos trabalhos de viabilização da escolha de uma Assessoria Técnica para o Território 5 – Tumiritinga e Galileia. Cerca de 200 pessoas compareceram, boa parte achando se tratar de uma agenda com a Renova ou a Samarco, interessadas em tratar de questões relacionadas a água e indenizações. Muitos insistentemente traziam relato sobre advogados que, em 2016, estiveram na cidade e abriram ações judiciais individuais por danos morais, mas, depois de ganho da causa em primeira instância e recurso das empresas, desapareceram. A reunião sofreu um significativo esvaziamento no momento em que os presentes entenderam que seu propósito não era debater sobre indenizações, nem cadastro.

- **12 de setembro, Galileia:** as duas reuniões desta data foram encaminhadas a partir da anterior, de 30 de agosto. Foram duas conversas: uma com a população que foi atingida, sobretudo, em relação ao abastecimento de água; e outra especificamente com os pescadores e trabalhadores da pesca. Com a presença de 28 pessoas, majoritariamente de áreas rurais e sem acesso a leitura e escrita, a primeira reunião do dia teve como pauta explicações sobre o que é uma Assessoria Técnica, bem como os passos do processo de escolha da Assessoria para o território. Da parte da população, falas foram feitas no sentido de evidenciar os problemas que os moradores vinham enfrentando desde que a água que abastece a cidade voltou a ser captada no Rio Doce. A equipe de

campo reforçou as explicações sobre Assessoria Técnica como entidade que ajudará a qualificar as reivindicações em busca de um processo justo de reparação.

A segunda reunião do dia, pescadores e trabalhadores da pesca em Galileia, com total de 29 pessoas, teve conteúdo similar ao da reunião da manhã. Os atingidos e atingidas fizeram várias perguntas buscando compreender a proposta da Assessoria. Reforçaram que a preocupação e a atuação de uma Assessoria devem ser coletivas e focadas também em questões mais amplas do que apenas as indenizações, como a saúde da população atingida:

- **13 de setembro, Tumiritinga:** na Câmara Municipal de Tumiritinga, a equipe do Fundo Brasil se reuniu com lideranças de assentamentos da cidade, movimentos sociais, servidores públicos do município. Os presentes fizeram falas muito conscientes sobre o processo jurídico, as proporções do acidente e a complexidade da conjuntura política e financeira que o processo de escolha de Assessoria Técnica envolve.

Os atingidos relataram o surgimento de problemas de saúde, afirmando que têm tido uma série de problemas decorrentes do abastecimento realizado com água captada do Rio Doce, pois, para evitar o uso da água contaminada, caminham quilômetros para buscar água em poços artesianos ou pagam para que outras pessoas busquem. Contudo, mesmo tentando evitar o uso dessa água, alegaram que as crianças a consomem na escola, e que não existem alternativas para irrigar as plantações e dessedentar os animais, de modo que todos estão apresentando doenças.

*“A nossa preocupação maior é quanto tempo essa água vai demorar para dar câncer em nós. Eu já tenho 54 anos, se eu morrer tudo bem. Mas não é justo com a vida do meu netinho crescer doente ou nem viver”*  
*(Atingido de Tumiritinga)*

*“Os pés de laranja estão todos mortos, você  
joga água e parece que está jogando  
veneno”  
(Atingido de Tumiritinga)*

Levantaram-se questionamentos sobre o prazo de prescrição do crime da Samarco (a data de 5 de novembro, marco dos três anos do acidente, naquela ocasião, assustava toda a Bacia); sobre a confiabilidade dos laudos já apresentados pelo Inbra, pela Synergia e até mesmo por Universidades (UFV, UFMG e Univale) – os atingidos e atingidas não confiavam nessas análises; sobre a quem caberá o custeio das ações de reparação apontadas como necessárias pela Assessoria Técnica. Também apontaram a necessidade de acelerar a formação da Comissão de Atingidos e o processo de escolha.

As lideranças presentes se comprometeram a levar as informações para suas comunidades e a buscar contato com lideranças e articuladores dos setores e bairros que estiveram ausentes.

- **9 de outubro, Tumiritinga:** na Câmara de Tumiritinga, teve presença de parlamentares, lideranças de assentamentos, pescadores e liderança sindical. Os presentes manifestaram falta de recursos para ampliar a mobilização conjunta entre Tumiritinga e Galileia. Representante de um movimento social falou sobre contratação de uma Assessoria Técnica independente como um direito conquistado pela luta dos atingidos. Houve debates sobre o melhor formato de consolidação da Comissão de Atingidos: os dois municípios em conjunto ou cada um separadamente em sua própria sede. A equipe do Fundo Brasil explicou que haveria apoio para transporte e alimentação na ocasião da reunião de escolha da Assessoria Técnica. Nesta reunião, foi aprovado um calendário para realização de reuniões nos assentamentos com a presença do Fundo Brasil.

- **10 de outubro, Tumiritinga:** foram duas reuniões no mesmo dia, com conteúdos similares, ambas na Câmara de Vereadores. Pela manhã, com comerciantes. À tarde, com pescadores e doceiras. Foram abordados em ambas: contexto das negociações do



Ministério Público com a Samarco para efetivação do direito à Assessoria Técnica independente; a Força Tarefa do Rio Doce e seu ineditismo como mecanismo de trabalho conjunto para defender a causa dos atingidos e construir reparação integral, com foco nas pessoas atingidas; papel do Fundo Brasil no processo; Chamada Pública para credenciamento de entidades; prazos; o papel central da Comissão de Atingidos no trabalho conjunto com a futura Assessoria Técnica; a possibilidade de continuidade de outros processos individuais já iniciados ou que os atingidos venham a iniciar, independentemente da contratação da Assessoria Técnica e de sua atuação.

Da parte dos atingidos, o assunto central foi novamente a desconfiança com a água fornecida para abastecimento da cidade. Também fizeram reclamações sobre a morosidade e a falta de informação nos processos conduzidos pela e junto à Renova, sobre as avaliações incorretas e propostas de indenizações injustas. Os comerciantes relataram perdas de renda e falências e falaram das dificuldades de reconhecimento como atingidos. Foi debatida também a consolidação da Comissão de Atingidos.

#### **4.3. Lista definitiva de entidades credenciadas**

Paralelamente a este trabalho de campo, o Fundo Brasil deu sequência às etapas de Chamada Pública, análise de propostas preliminares e credenciamento de entidades. Em 14 de setembro, tornou pública em seu site a relação definitiva das organizações credenciadas para o processo de escolha das Assessorias Técnicas aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão. No Território 5 – Tumiritinga e Galileia, seis organizações atenderam aos requisitos do termo de referência do território e foram credenciadas:

- Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social – Aedas
- Associação Mineira das Escolas Família Agrícola – AMEFA
- Cáritas Diocesana de Governador Valadares
- Centro Agroecológico Tamanduá – CAT
- Grupo Técnico de Apoio – GTA
- Rede Internacional de Ação Comunitária – Interação

#### **4.4. Reuniões nos assentamentos**

Entre os dias 31 de outubro e 3 de novembro ocorreram reuniões informativas nos assentamentos de Tumiritinga, conforme encaminhamento da reunião de 9 de outubro. A equipe apresentou o escopo do trabalho do Fundo Brasil de Direitos Humanos aos assentados e assentadas e explicou a necessidade de ampliar a Comissão de Atingidos como instância deliberativa dos atingidos e atingidas e de atuação no futuro trabalho da Assessoria Técnica.

A recepção foi boa em todos os assentamentos. Em cada reunião, ao menos 10 pessoas se voluntariaram para participar da Comissão de Atingidos de Tumiritinga e acompanhar as próximas reuniões de consolidação da Comissão e escolha da Assessoria Técnica. A data para consolidação da Comissão de Atingidos de Tumiritinga foi agendada para o dia 9 de novembro, às 14 horas, no salão paroquial Sagrado Coração.

- **31 de outubro:** pela manhã houve reunião no assentamento Boa Esperança (28 pessoas presentes) e, à tarde, no assentamento Cachoeirinha (38 pessoas).

- **1 de novembro:** assentamento Terra Prometida pela manhã (32 pessoas) e Águas da Prata à tarde (38 pessoas).

- **3 de novembro:** pela manhã, reunião na sede do assentamento 1º de Junho (53 pessoas) e, à tarde, na localidade Limeira, também no assentamento 1º de Junho (12 pessoas).

#### **4.5. Apresentação do credenciamento**

Em 9 de novembro foram realizadas as reuniões de consolidação das Comissões locais de Atingidos e apresentação das entidades credenciadas nos dois municípios. Pela manhã, em Galileia, no Salão Paroquial da Igreja São João Batista, com 48 pessoas presentes. No período da tarde, com 35 atingidos e atingidas de Tumiritinga, na Casa Sagrado Coração.



*Figura 4: Resultado do credenciamento em Galileia.  
9 nov 2018. Foto: Fundo Brasil*

Em ambas, foi explicado que o Fundo Brasil estava dando continuidade ao processo de escolha da Assessoria Técnica, conforme deliberação nas reuniões anteriores das Comissões. Informou-se que o Fundo Brasil trabalhou em duas direções: o trio de campo diretamente no território, em reuniões informativas e de acompanhamento dos debates entre atingidos e atingidas; e a equipe do escritório, em São Paulo, no recebimento de propostas preliminares e credenciamento de entidades sem fins lucrativos interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica ao território.

Uvanderilson Silva, coordenador de campo do Fundo Brasil em Minas Gerais, retomou o processo desde fevereiro de 2018. Detalhou o foco das Chamada Públicas para o território de Tumiritinga e Galileia. Reforçou que o processo de contratação de Assessorias Técnicas respeita os princípios estabelecidos no item 1 do Termo Aditivo ao TAP. Destacou que a assessoria escolhida terá como prioridade analisar a qualidade da água para o uso e consumo da população atingida, conforme anseio das comunidades manifestado durante as reuniões, como forma de respeitar a centralidade de atingidos e atingidas no processo. Enfatizou que o processo foi muito exigente no sentido de articular qualidade profissional, independência técnica e financeira em relação às empresas responsáveis pelo rompimento da Barragem de Fundão. Apresentou então os nomes das seis entidades credenciadas e perguntou aos participantes se, considerados os critérios do edital de credenciamento, existia algum fato relevante a respeito destas organizações que fosse do conhecimento dos atingidos, que não havia sido considerado

na análise do credenciamento. Os participantes disseram não haver nada a ser dito nesse sentido.

Deliberou-se que a reunião de organização do encontro de escolha seria realizada em Galileia, em 21 de novembro e que a reunião de escolha ocorreria em Tumiritinga, em 11 de dezembro.

## **5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E ANÁLISES**

Paralelamente ao trabalho de consolidação da Comissão de Atingidos em campo, as cartas convite às seis entidades credenciadas para apresentação de proposta preliminar de trabalho do Território 5 - Tumiritinga e Galileia foi enviada 10 de novembro de 2018.

As organizações credenciadas receberam as cartas convite elaboradas pela equipe do Fundo Brasil, apresentando o formato no qual as propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas deveriam ser elaboradas.

Solicitou-se às organizações breves descrições das linhas de ação e da metodologia de trabalho para abordagem das demandas presentes no território, conforme apresentadas na Chamada Pública que o Fundo Brasil realizou para o credenciamento de organizações interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica. As cartas convite também definiram os prazos do processo de elaboração e avaliação das propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas.

A definição dos prazos foi feita conjuntamente pelo Fundo Brasil e pela Força Tarefa do Rio Doce do Ministério Público Federal, em reunião realizada em 1 de outubro de 2018. Definiu-se um prazo de 5 dias úteis, a partir do envio das mensagens eletrônicas com as cartas convite, para que as organizações credenciadas enviassem as propostas preliminares.

### **5.1. Comitê de Especialistas**

Ao receber as propostas, o Fundo Brasil realizou uma análise prévia da adequação de cada uma delas ao escopo do trabalho contido na Chamada Pública. Os pareceres técnicos das propostas contaram com a participação de especialistas externos,

com conhecimento sobre as temáticas específicas do território, a convite do Fundo Brasil. Para a composição deste Comitê de Especialistas, o Fundo Brasil de Direitos Humanos convidou pesquisadores e pesquisadoras que atuam na região da Bacia do Rio Doce e que têm sido reconhecidos pelo desenvolvimento de trabalhos relevantes sobre os desdobramentos dos impactos ambientais e violações de direitos humanos sofridos pelos atingidos e atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Para a definição do escopo de atuação do Comitê de Especialistas, o Fundo Brasil elaborou um Termo de Referência. Este documento definiu os produtos que deveriam ser entregues pelos especialistas, bem como o prazo de 15 dias corridos para a realização do trabalho. Cada especialista se comprometeu a fazer um breve parecer individual sobre a adequação da proposta ao escopo da Chamada específica de cada território, observando se as demandas transversais que conformam a concepção de Assessoria Técnica presente no Termo Aditivo ao TAP – mobilização social, informação e apoio à participação e reivindicação de direitos –, e se as demandas específicas de cada território estão refletidas nas propostas preliminares que seriam apresentadas aos atingidos e atingidas nas comunidades.

O Termo de Referência esclarece que não cabe ao Comitê de Especialistas interferir na natureza da proposta, nem descredenciar qualquer organização, e que a decisão sobre a qualidade e pertinência das propostas cabe exclusivamente aos atingidos, em processo deliberativo público realizado nas comunidades. Ao final da elaboração dos pareceres individuais, os especialistas se reuniram com a equipe do Fundo Brasil, em 07 de dezembro de 2018, para apresentar o parecer final em nome do Comitê.

As sugestões e recomendações feitas pelo Comitê de Especialistas foram enviadas às entidades credenciadas para o território. As entidades tiveram prazo de 3 dias úteis para readequar as propostas preliminares e devolvê-las ao Fundo Brasil.

## **6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA**

A Escola Municipal Professora Alcina Silva de Miranda, em Tumiritinga, hospedou em 11 de dezembro de 2018, a partir das 9 horas, a reunião de escolha da Assessoria

Técnica do Território de Tumiritinga e Galileia (MG). Participaram, além da equipe do Fundo Brasil, o representante do Ministério Público de Minas Gerais, Jonas Vaz Leandro Leal, da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (CIMOS); pelo Ministério Público Federal, o Procurador da República Helder Magno da Silva; e 272 atingidos e atingidas dos municípios que compõem o território, registrados em lista de presença.



*Figura 5: Credenciamento na reunião de escolha.  
11 nov 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil*

### **6.1. Abertura**

A reunião foi aberta por Uvanderson Silva, do Fundo Brasil, às 9h40. Seguida à dele, a fala de boas vindas do procurador Helder Magno (MPF) sinalizou a necessidade de uma retrospectiva do percurso da luta pelo direito à Assessoria Técnica independente, da construção do processo de escolha realizado ao longo do ano de 2018 e de uma explicação um pouco mais detalhada sobre o escopo da atuação da Assessoria.

Dr. Helder Magno falou sobre a importância da reunião, por ser o momento em que a população do território escolheria democraticamente a sua entidade de Assessoria Técnica e passaria a contar com técnicos que ajudariam na compreensão dos programas de reparação disponibilizados pela Fundação Renova e nas reivindicações de acesso à reparação integral. “Para ajudar vocês a se organizarem e mais ainda, a se empoderarem, a se sentirem fortes para essa disputa com a Fundação Renova e as empresas”, disse o procurador.



*Figuras 6 e7: MPF e Cimos abrem reunião de escolha. 11 nov 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil*

Passou o microfone a Jonas Vaz, da Cimos, que fez uma detalhada explicação sobre o que é e como é composta a Força Tarefa do Rio Doce; o que é reparação integral e o direito a ela; o Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) que resultou na criação da Fundação Renova em março de 2016; o TAC de Governança proposta pelo MPF para garantir o protagonismo dos atingidos na construção da reparação integral; o conceito de centralidade do atingido; a figura da Assessoria Técnica como instrumento para ajudar a garantir essa centralidade; e os três focos de trabalho da Assessoria (mobilização, organização e definição de pautas dos atingidos; qualificação das demandas por meio de argumentos técnicos e documentação; e proposição de soluções).

Uvanderilson Silva voltou ao microfone para explicar os dois processos paralelos que compuseram o trabalho do Fundo Brasil relacionado a Tumiritinga e Galileia: o acompanhamento, nos municípios, da formação e consolidação das Comissões de Atingidos; e as etapas de definição de critérios e abertura de Chamadas Públicas, credenciamento de entidades interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica, recebimento e análise de propostas, até o momento da apresentação da proposta preliminar de trabalho no território, na reunião de escolha.

Ele informou que, das seis entidades credenciadas, quatro enviaram propostas preliminares ao Fundo Brasil: Cáritas, Aedas, Amefa e CAT. Das quatro, o Centro Agroecológico Tamanduá (CAT) foi a instituição que avançou à etapa de apresentação na reunião – as demais entidades comunicaram suas desistências ao Fundo Brasil. Explicou, então, que após a apresentação da proposta de trabalho do CAT e das perguntas e

respostas, a plenária escolheria entre validar a entidade como Assessoria Técnica ou não.

Dr. Helder Magno (MPF) lembrou que os atingidos, organizados em Comissão, serão “os patrões” da Assessoria Técnica, que a Comissão avaliará continuamente o trabalho da entidade. Lembrou, por fim, que o processo proporcionava aos cidadãos a possibilidade de se entender como sujeitos de direitos frente às empresas violadoras.

## **6.2. Metodologia da reunião**

Uvanderson Silva informou a sequência formal da reunião:

- O CAT teria uma hora de apresentação, sendo os primeiros 30 minutos para a fala da representante, e o restante para perguntas e respostas;
- Perguntas seriam feitas mediante inscrição junto à equipe do Fundo Brasil;
- Ao fim da apresentação e das perguntas, a representante da entidade deveria se retirar;
- Os atingidos e atingidas decidiriam se validariam o CAT como Assessoria Técnica ou se prefeririam reiniciar todo o processo.

O CAT foi convidado a fazer sua apresentação.

## **6.3. Apresentação**

### **6.3.1. Centro Agroecológico Tamanduá - CAT**

Bianca de Jesus Souza se apresentou e falou da satisfação de participar do processo em uma região onde, historicamente, o CAT já tem atuação junto à população. Informou que integra a coordenação técnica executiva e passou a apresentar a história da entidade.





*Figura 8: CAT apresenta proposta.  
11 nov 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil*

O CAT foi fundado em 1989 a partir de grupos de base de trabalhadores rurais, movimentos sociais, organizações religiosas e Comunidades Eclesiais de Base, no contexto da redemocratização do Brasil. Nasceu com a missão de trabalhar a promoção da agricultura familiar e da agroecologia na região do Médio Rio Doce – hoje, a missão institucional é o fortalecimento da agricultura familiar, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável através do incentivo aos sistemas agroecológicos e do fortalecimento das organizações comunitárias e da rede de economia popular solidária. O CAT é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que trabalha a partir de projetos.

Uma assembleia composta por 27 membros rege a organização da entidade. Há conselho fiscal para garantir a transparência, coordenação e equipe técnica. Parceiros prioritários são associações comunitárias, associações de agricultura familiar, cooperativas de agricultura familiar, movimentos sociais do campo, incluindo a Pastoral da Terra, movimento dos trabalhadores rurais, movimento de pequenos agricultores e sindicatos de trabalhadores rurais de diversas cidades na região do Médio Rio Doce. Cáritas, os povos indígenas Pataxó e Krenak, a Universidade Federal de Juiz de Fora, que tem campus em Governador Valadares (Núcleo Nagô de agroecologia), Centro de Referência em Direitos Humanos e Univale também são parceiros.

Dos financiadores de projetos realizados ao longo de 29 anos de existência, Bianca destacou: Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, Incra, a

organização católica alemã Miserior, Fundação Banco do Brasil, CNBB, CNPq. O CAT, disse, se mantém articulado no Estado por meio da Articulação Mineira de Agroecologia, e no país via Articulação Nacional de Agroecologia. Desta forma, a entidade participa da construção de políticas públicas relacionadas ao tema.

Dos projetos executados, a representante destacou: Lumiar, de Assessoria Técnica em assentamentos rurais, em 1997, um trabalho com sementes crioulas que foi de onde surgiu o milho caiano; Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural em Agroecologia), um trabalho com 500 famílias em 20 municípios, inclusive Tumiritinga e Galiléia; em 2015, no contexto do rompimento da Barragem de Fundão, construção da Caravana Territorial da Bacia do Rio Doce para diagnóstico popular dos danos, que depois resultou no Fórum Permanente em Defesa do Rio Doce, criado em outubro de 2016, um espaço de diálogo e fortalecimento para pautar questões e ações.

Listou os princípios do trabalho do CAT: comercialização, produção e consumo de alimentos; questões culturais, de direito e justiça social, terra e território; sociobiodiversidade; conhecimento e tecnologias sociais.

Sobre o trabalho específico no território, disse que a instituição terá como foco subsidiar os atingidos com informação técnica de confiança que permita à população pautar as empresas e fazer a Renova executar as ações de reparação.

O objetivo geral do trabalho, informado pela representante do CAT, é promover a mobilização social com a participação ampla e informada dos processos decisórios e da efetivação da reparação das perdas e danos sofridos pelas famílias atingidas pelo rompimento da barragem de rejeitos da Samarco. Como objetivos específicos, a entidade listou:

- Mobilização social e aumento da participação das famílias atingidas;
- Organização social comunitária em grupos de base, grupos de trabalho e outros;
- Informações técnicas qualificadas de forma rápida;
- Formação técnica e política necessárias, com linguagem adequada às características socioculturais dos atingidos;
- Viabilizar a realização de estudos técnicos mais aprofundados e altamente especializados;

- Assessoria Técnica multidisciplinar à totalidade dos atingidos e atingidas.

A entidade informou um público estimado de 14 mil atendidos, a totalidade dos habitantes dos dois municípios. O CAT pretende instalar escritórios nas duas cidades. Lembrou da importância do fortalecimento da Comissão de Atingidos, instância que será responsável por direcionar o trabalho da Assessoria, levantar demandas e levá-las aos profissionais da entidade. Falou que todo o trabalho será auditado para garantir transparência e participação de todos os interessados.

O trabalho nas comunidades será feito a partir de núcleos de base. “Sabemos que Tumiritinga tem a população urbana, pescadores, os comerciantes, grupo de dozeiros, assentamento, acampamentos. Em Galileia tem os ilheiros, a população urbana, tem os agricultores. E esses grupos vão se organizar a partir da demanda”, afirmou Bianca. Ela prosseguiu afirmando que alguns estudos e ações foram detectados pela entidade como urgentes, tais como o diagnóstico socioeconômico e cultural dos atingidos, formação sobre direitos (“porque sem isso a gente aceita o que a Renova dá”), diagnósticos de saúde física, mental, emocional e toxicológica, diagnóstico de patrimônio cultural, monitoramento constante da qualidade da água, arquivamento de informações e facilidade de consulta.

A representante do CAT finalizou sua apresentação afirmando que “todos têm direito a reparação integral, num contexto de pensar a restituição, compensação, retratação e não repetição, porque a gente não pode estar sujeito a encarar tudo isto de novo. Então, quanto vale um rio?”.

#### **6.2.1.1. Perguntas ao CAT**

Uvanderson Silva (Fundo Brasil) pediu aos presentes que fossem ao microfone fazer perguntas, para facilitar a compreensão de todos e o registro da reunião. Também disse que seriam feitas em blocos e mediante inscrição com a equipe do Fundo Brasil.

O primeiro bloco teve sete questionamentos, a maioria deles estendidos por narrativas de dificuldades pessoais relacionadas a saúde e água.

Uma atingida começou expressando falta de confiança na qualidade da água fornecida pela Copasa, a empresa de água e saneamento. Afirmou sentir mal-estar todas as vezes que consumia a água do Rio Doce.

Outra atingida, de Tumiritinga, relatou problema no sistema urinário que parecia ter se agravado com o consumo da água do rio. Desempregada, afirmou que lhe faltavam condições financeiras para pagar tratamento e para comprar um filtro de água em sua casa. Disse que, aos 48 anos, não tinha condições de saúde para trabalhar. Questionou a entidade sobre o que se poderia esperar para o futuro em situações como a dela, de saúde muito deteriorada como consequência da lama.

Morador de assentamento lamentou que, diante de tantas nascentes presentes no território, a população precise consumir água de poços artesianos dos quais não se tem certeza sobre a qualidade da água, por falta de laudos. Contou ainda que faz um trabalho de preservação de sementes crioulas, mas que muitas delas se perderam pelo contato com a água contaminada, e perguntou ao CAT sobre propostas para recuperação de nascentes e quanto tempo o trabalho levaria.

*“No rompimento da barragem eu perdi  
minha horta, pé de banana, mandiocal que  
tava plantado, que eu tava jogando água e  
tava morrendo tudo, sem saber qual era o  
motivo. Meus meninos tomavam banho na  
água do rio. Num dado momento, o  
dinheiro que nós estamos recebendo não  
vai pagar a saúde das nossas crianças. Se a  
gente perde a saúde, perde tudo.  
São só umas poucas palavras para que  
vocês meditem”*  
*(Atingida de Galileia)*

Um comerciante perguntou o que o CAT pretende fazer pelos comerciantes prejudicados de Tumiritinga e de Galileia.

Mais uma moradora de Galileia foi ao microfone e contou que o marido adoeceu do sistema renal pelo contato com a lama que desceu no Rio Doce. Hoje, ele faz hemodiálise e ela sobe morro para buscar água para o consumo da família, porque a do Rio Doce provoca mal-estar. Não apresentou questões.

Outra moradora de um assentamento de Tumiritinga, lembrou que o dia anterior, 10 de dezembro, tinha sido o dia dos direitos humanos. “Então não tem lugar melhor para nós estarmos hoje do que aqui, defendendo os nossos direitos. Quero saber da assistência para a gente saber se a água está boa ou não”. Lembrou ainda que a reparação que as empresas devem à população vai muito além de compensação financeira. E celebrou o processo democrático de escolha da Assessoria Técnica.

Também de assentamento em Tumiritinga, mais uma moradora testemunhou sobre pessoas que passaram mal depois de beber água de torneira fornecida pela Copasa.

Bianca, do CAT, fez seus comentários. Concordou com os atingidos e atingidas que não é possível confiar na qualidade da água fornecida pela Copasa enquanto não existir um monitoramento acompanhado de informação transparente. Lembrou que a questão precisa ser pautada coletivamente, bem como as questões de saúde e desemprego, que atingem a Bacia do Rio Doce toda. “A água é tratada com um produto que quando a gente procura, estuda, não existem pesquisas conclusivas para dizer que o ser humano pode consumir. Diria que é quase um experimento em massa, uma Bacia inteira consumindo algo que não se tem registro na História”, afirmou a representante do CAT.

Falou em rebaixamento do lençol freático, da morte de grandes árvores, que é um “péssimo sinal”. Concordou com a necessidade de revisão do valor das indenizações e de fortalecer o comércio local a partir de um olhar agora mais específico, acompanhado de profissionais que sejam da área e que consigam trabalhar de uma forma que ajude a economia a girar internamente, que fortaleça e procure outras alternativas também para

o turismo. Lembrou que a recuperação do rio será um processo longo e que, por isso, a população ribeirinha precisa ser ouvida na busca por alternativas de vida.

Bianca lembrou a necessidade de união para o enfrentamento de um processo longo e complicado de reparação, independentemente da entidade escolhida para Assessoria Técnica.

Dr. Helder Magno (MPF) pediu a palavra para lembrar aos presentes que os relatos de dificuldades pessoais “são importantes, reforçam as demandas”, mas que o momento era de não perder a oportunidade de perguntar ao CAT, em relação a cada tema, quais as medidas a serem adotadas, como será feito o enfrentamento do tema. “Não percam a oportunidade de tornar públicos os compromissos do CAT, deles dizerem como vão enfrentar as questões”.

Uvanderilson Silva (Fundo Brasil) combinou com a plenária que, diante das 12 inscrições que ainda restavam, cada pessoa faria o seu questionamento em até 2 minutos.

O segundo bloco teve dúvidas mais relacionadas ao escopo de atuação da Assessoria Técnica.

Ligada à área da educação, uma atingida parabenizou o CAT pela presença e afirmou que as outras entidades que se credenciaram e não foram apresentar propostas porque sabiam das dificuldades e da luta envolvidas no processo. A atingida celebrou a reunião e a escolha da Assessoria Técnica:

*“Eu sou pedagoga, sou educadora popular,  
e parabenizo vocês que corresponderam a  
este convite e estão aqui, nesta aula  
popular. Porque isto aqui é uma aula de  
educação popular. E a gente precisa de  
compreender isto”  
(Atingida de Tumiritinga)*

Quis saber como o CAT pretende trabalhar a questão da educação popular para que os atingidos e atingidas tenham conhecimento sobre seus direitos violados.

Morador de Galileia citou obras feitas pela Renova, como a estação de tratamento de esgoto do Morro dos Eucaliptos, e disse que a Fundação não se responsabiliza pela manutenção futura das obras, dos equipamentos que instala nos municípios. Com as prefeituras em crise, disse o morador, isso pode se tornar um problema em 5, 10 anos. Ele quis saber como o CAT enfrentaria essa questão.

Um vereador de Tumiritinga foi ao microfone sugerir que se criasse uma frente para reivindicar a transposição do Rio Caratinga para garantir o abastecimento de água no município.

Morador de Tumiritinga ponderou que os acordos de indenização celebrados atualmente com a Renova são individuais e criam vínculos individuais entre as pessoas e a Fundação. Quis saber como o CAT pretende passar do individual ao coletivo nas suas ações. Perguntou, ainda, como uma entidade com experiência em agroecologia e agricultura familiar pretende voltar suas ações para a área urbana. E ainda: “Sabemos que o povo aqui se mobiliza, mas para nisso, não se organiza. Como o CAT pretende fortalecer para passar da mobilização à organização?”.

Morador de assentamento em Tumiritinga, agricultor, relatou uma reunião realizada dias antes entre agricultores e a Renova, com presença de engenheiro químico que teria afirmado que a água do Rio Doce estava boa para banho, dessedentação de animais e para consumo humano mediante tratamento. Quis saber, diante dessa situação, que atendimentos profissionais o CAT teria para oferecer à comunidade, e ainda se haveria assistência jurídica para atingidos que ainda não foram contemplados com o cartão emergencial.

Mais uma moradora perguntou sobre a viabilidade da transposição do Rio Caratinga e, então, a palavra foi passada à representante do CAT, para respostas.

Antes de começar a responder, Bianca informou que havia outros profissionais do CAT presentes na reunião, alguns construindo a entidade há 30 anos. Pediu a cinco companheiros que se apresentassem: Maria do Carmo, coordenadora geral do CAT, moradora da comunidade quilombola de Ilha Funda e com atuação também na Comissão Pastoral da Terra; Maria Terezinha, da coordenação de ensino do CAT e professora da

Universidade do Vale do Rio Doce; Wellington, conselheiro fiscal, que cuida das finanças da entidade; Haruf Salmen Espíndolado conselho diretor, também professor da Universidade do Vale do Rio Doce; e Poliana, da equipe técnica.

Bianca disse ainda que uma equipe de dedicação exclusiva aos territórios de Tumiritinga e Galileia seria contratada se o CAT fosse escolhido como entidade de Assessoria Técnica. Haruf reforçou que as demandas e ações seriam definidas pela Comissão de Atingidos e que a Assessoria Técnica dará o suporte à ação, para que a Renova atue segundo as necessidades da população.

Bianca lembrou que a reunião de escolha era um momento de propor preliminarmente as linhas do trabalho, e que o levantamento minucioso das demandas será feito posteriormente pela equipe de campo da Assessoria. Desta forma, respondeu à pergunta sobre formação técnica da equipe que atenderá os moradores de Tumiritinga e Galileia dizendo que a diretriz será dada pelo olhar da Comissão de Atingidos.

Falou do olhar específico e único que a entidade dedica a cada projeto, sempre com foco na centralidade dos atingidos. Em resposta à pergunta sobre educação popular, disse que ela será um eixo transversal a todas as ações, porque só com a população informada e organizada é possível exigir reparação justa.

Sobre atuação com a população urbana, Bianca disse que foi um questionamento que a própria entidade se colocou antes de apresentar a candidatura. E que o grupo concluiu que esse tipo de atuação demandará um olhar especial de uma equipe formada para dialogar com essa realidade, além de um alinhamento da instituição para permitir um olhar territorial completo, e não a partir de um recorte, a agricultura. “Agora é um novo desenho social a partir de um crime”.

Começou nova série de perguntas.

*“Aqui em Tumiritinga, quando chove, não fica água nenhuma em nossa propriedade. Porque [a terra] está lavada igual esse piso aqui, não tem vegetação nenhuma”*



*(Atingido de assentamento em  
Tumiritinga)*

Uma pessoa lembrou da necessidade de construir um projeto de futuro para as comunidades do entorno do Rio Doce, porque a Assessoria Técnica terá duração de quatro anos e é preciso pensar no que fica depois. Exemplificou com o caso de pescadores que foram indenizados, mas não se preocuparam em usar o dinheiro em algo que continuasse depois de acabados os valores, como um tanque de peixes. Afirmou, ainda, que irriga 5 hectares de banana, abóbora, feijão e milho verde, e quis saber se o metal pesado passa para as plantas, para o corpo humano no consumo, para o lençol freático e os poços artesianos.

Um morador foi ao microfone perguntar se a Assessoria Técnica pensa em contratar profissionais do próprio território para seus quadros.

Seguiram-se perguntas sobre água. Uma moradora lembrou que nem na água dos poços artesianos a população está podendo confiar, e ainda assim as crianças têm ido à escola levando garrafinhas de água de poço. Pediu ainda aos presentes que confiassem no CAT e se unissem para buscar os direitos.

Uma moradora de assentamento questionou a demora da Renova em fazer a captação de água no Rio Caratinga. O atingido seguinte manifestou dúvidas sobre quais produtos químicos são usados no tratamento da água “que a Renova diz que é boa”.

Na sequência, a representante do CAT retomou a palavra e se dirigiu aos atingidos e atingidas que perguntaram sobre confiança nas análises da água. “É preciso, sim, pensar uma solução conjunta com as outras entidades, porque é uma Bacia inteira com laboratórios que ninguém confia. Então é preciso pensar de alguma forma um monitoramento com a confiança deste povo”. Confirmou que sim, será possível fazer contratações locais.

Terminado o tempo disponível, a representante do CAT fez sua despedida, agradecendo a oportunidade e colocando o CAT à disposição como uma ferramenta de luta.

Helder Magno (MPF) pediu a palavra e novamente fez uma explicação sobre todo o processo que resultou no direito à escolha de Assessorias Técnicas pelos atingidos da

Bacia do Rio Doce, como forma de garantir a voz dos atingidos no processo de reparação. O Procurador falou no fato de a ação proposta pelo Ministério Público ser conhecida como “a ação dos 155 bilhões de reais” em contraponto ao TTAC inicial, que previa uma reparação no valor de 20 bilhões de reais. Explicou que a Assessoria Técnica será paga pela Samarco, pela Vale e BHP, mas que as empresas não terão nenhuma ingerência sobre o trabalho. “Isto só vai funcionar se a gente tiver esse respaldo de vocês. Uma das falas que eu gostei muito aqui foi a de que a gente tem que ter a mobilização e a organização. Isto só vai acontecer se vocês entenderem a importância de permanecerem organizados. Porque nem o Ministério Público e nem o CAT vão fazer nada por vocês, vão fazer com vocês. Eu fico muito tranquilo porque percebo que o povo aqui de Tumiritinga e Galileia já tem esta compreensão de que estamos trabalhando num processo em que vocês são os sujeitos”, disse o procurador.

Helder Magno (MPF) adiantou uma explicação sobre os próximos passos do processo: após a votação do dia, se a população aprovasse o CAT, seria construído um projeto de trabalho em parceria com a Comissão de Atingidos. Esse projeto de trabalho seria negociado, incluindo o orçamento, pelo Ministério Público com as empresas. “O nosso esforço é que o CAT comece a realizar o trabalho dele aqui, no campo, o mais rápido possível”.

#### **6.4. Decisão**

O Procurador encaminhou, então, o momento formal da escolha.

Perguntou à plenária se todos se consideravam suficientemente informados para fazer sua escolha naquele dia. A plenária respondeu afirmativamente.

Perguntou, então, se Tumiritinga e Galileia queriam que o CAT fizesse a Assessoria Técnica do território. A plenária respondeu sim e levantou as mãos, inclusive com gritos de comemoração, palmas e assobios.



*Figura 9: CAT é confirmado como Assessoria Técnica.  
11 nov 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil*

O Procurador deu continuidade ao rito de escolha, questionando a plenária se havia pessoas contrárias à escolha do CAT, ou pessoas que prefeririam se abster de participar do processo de seleção. Ninguém se manifestou, e o Procurador consolidou a decisão por aclamação dos atingidos e atingidas presentes.

#### **6.5. Considerações finais do evento de escolha da Assessoria Técnica**

Helder Magno passou o microfone a Uvanderson Silva, do Fundo Brasil, para o encerramento do encontro. “O CAT, escolhido como Assessoria Técnica, tem que se reunir com a Comissão de Atingidos de Tumiritinga e Galileia para elaborar a proposta de trabalho da Assessoria Técnica e discutir questões como orçamento, metodologia de trabalho e formação de equipes. Nesse sentido, a Comissão de Atingidos tem um papel fundamental neste processo daqui para frente”, disse.

A reunião de escolha foi encerrada por volta das 12h30, com um convite aos presentes para um almoço servido no local da reunião.

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Gracieli Neicles Gurmão	999503496	Galileia
Luciana Monhado de Oliveira	999830979	Galileia
Elaine Gonçalves Pereira	031 987380688	Tumiritinga
José Ezequiel Ativo	988816465	Tumiritinga
Maurício Aparecido de Souza Valadares	999-43-72-06	Ass. Pádua União
Dolnice de Paula Silva	988214424	Tumiritinga
Florinda Gomes da Silva	"	Tumiritinga
Rafael P. do Santos	988337896	TUMIRITINGA
Waldemário Lima		Terra Prometida - Tumiritinga
Maria Aparecida Alves	33 988389355	Tumiritinga
Arnaldo Gomes de Aguiar	33 988075803	Tumiritinga
Maria Barbara de Oliveira	33	Tumiritinga
Cláudio Altimir Marques	339 88813250	Tumiritinga
Cláudio Marques Junior	339 88843873	Tumiritinga
Luiz Carlos da Silva	33 98843341	Nova Tumiritinga
Selma Maria	33-988-615768	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Cruzeta Angelica Dias Pereira	988622387	Tumiritinga
Luiz Medeiros Guimarães	988928415	Tumiritinga
Abraão Aporecido Sales da Silva	987141927	Tumiritinga
Foltrano Alves Vettore	987141927	Tumiritinga
Carla Maria Lima Fontes (Tumiritinga)	987398239	Tumiritinga
José Alves Honório	989602489	Tumiritinga
Deyselaine da Silva Lucas	999597210	São Tomé do Rio Preto
Delgado Germano	987194360	Tumiritinga
José Taylor	987429766	Tumiritinga
Abraão Alves da Silva	987407946	Tumiritinga
Elia Maria Gomes Guimarães	998132225	Tumiritinga
Dilson Alves da Silva	988071197	TGA
Marlene Severina Martins	Marlene Severina Thom	15 de Junho
Magistra Alves da Silva	98798529470	
Joana Maria Miranda	999198507	
Maurício Rodrigues de Souza	999649769	TGA

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Sociedade Fernando Nelo	988615788	Tumiritinga
Luiza Maria Eduardo Azório	988389223	Tumiritinga
Lina Jasson Santos Ferreira	988027972	Tumiritinga
Valério Renato Fidalgo	999618201	Tumiritinga
Marli Veiga	33987250205	Tumiritinga
Maria da Penha Ferreira Barbosa	33988840768	Tumiritinga
Roberto Atílio S. Feijó	331988610217	Tumiritinga MG
Luiz Carlos P. P. P.	331987132640	Tumiritinga MG
Maria Belarmo Rodrigues Jo	988768356	Olinda Pimenta Pimenta
Maria Aparecida Ventura Santos	987251830	
Trani Moreira da Silva	988395157	Tumiritinga
Paulino Souza: Oliveira	987261854	
Valdir Fernandes de Oliveira	999199992	Tumi
Wilson Samuário Pereira		Tumiritinga
Paulo Roberto Viana	988921509	Tumiritinga
Silene B de Oliveira	988767969	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Walter Augusto Pereira	33 998056313	Tumiritinga MG
Roberto Constantino da Silva	988906922	Assentamento Ag. do Prato I
Sônia Maria da Costa	33 988479011	Tumiritinga
Maria Luíza Alves	33 987205778	Tumiritinga
Ozania Maria de Oliveira	(33) 988063764	Tumiritinga
Adriana Cruz Pereira Eugênio	(33) 988907574	Tumiritinga
Virgílio Bernardino Tillo	(33) 988636085	Tumiritinga
Edi Ferreira Soares	33 988248330	Tumiritinga
João Batista de Oliveira	988.05.69.32	Tumiritinga
João Gomes Pereira	33 999958321	Assentamento 1º Junho
João Paulo Lopes da Silva	33 999935824	Ass. 1º de Junho
Maria das Graças da Silva Cecília		Ass. 1º de Junho
Raynara de Paula Soares	<del>988119932</del>	Tumiritinga
Alessandra de Paula Nunes Soares	988259227	Tumiritinga
Ana Maria Leiva da Silva	33999456263	Boqueirão
Marcia Novena de Aguiar	33987132340	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Leulanda Gualberto de Paula	033 999 67 3232	Galileia com
maria de conceição Peixoto Santos	33 999 50 6854.	Galileia
<del>maria de</del>	39 999 70 6658	Galileia
maria de Jesus	031 971 4065 82	Galileia
Jaelson Lima de Souza	33 999 4379 08	Galileia
Rosângela Duprat Santos Barbosa Santiago	33 987 13 71 29	Tumiritinga
Márcia de Oliveira Almeida	38 3235 1508	Lga, Mo.
Antônio Nunes Martins	9 8833 0888	Tumiritinga
Delastiane Dandara Santiago	999 978 804	tumiritinga
Paulo Alves Ribeiro	33) 999 4683 68	1º de Junho
Noel Alves Ribeiro	33 999 09 4870	1º de junho
Gilcimarina Elze phs.	(33) 9 9965 2059	1º de junho
Rosângela Elza Carmeiro	(33) 988 2878 59	Tumiritinga
maria de Sueldo Rocha	(33) 98890 7574	Tumiritinga
Antônio Lopes Ferreira	(33) 987 61 2722	1º junho.
Jaíl Lourenço da Silva	988 6941 82	Tumiritinga



**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Geraldo Antonio Pinheiro	999273683	1º de Junho
† Sebastião Pacheco		Reserva Lagoa do Dendê
Almário Alves Ribeiro	999443420	Assentamento 1º de Junho
Geovane Carlos Lourenço		Tumiritinga
Luiza Coura Vilela	33 99912 95 85	1º de Junho
Olga da Cunha Felipe Pinheiro	033 987022848	Tumiritinga
Edneia Pereira Nobre Costa	32351641	Tumiritinga
Julio Roberto dos Santos	98846 88 11	Tumiritinga
Amauri Zolimo da Silva		Tumiritinga
Neuzenice Coelho	32351295	Tumiritinga
Sulene Miranda dos Santos	33 999347539	Terra Prometida
Robsona D. Oliveira	33 999689465	Tumiritinga
Tomaz Augusto Silva	33 999794192	Tumiritinga
Neles Batista		Tumiritinga
Edmundo Maria Gomes	98814 6963	Tumiritinga
Pei Flávia Oliveira	9-87-39-89-21.	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Francisco Joazeiro	988613037	Tgo
Eva Leonarda da Silva	988649355	Tumiritinga
Salange Salino de Mello	999952698	
Onclio Nunes Pinheiro	999712534	tumiritinga
Maria Medeiros dos Reis	999588922	Assent. 1º de Junho - TUMIRITINGA
Maria Martins Santiago	32351295	Tumiritinga
Sauzanna Aparecida Veiga da Silva	887509764	Tumiritinga
Maria das Graças V. Lima	9.87109269	Tumiritinga
Adilson Candido Lima	33/999956043	Assento Aguiar
GILMAR RODRIGUES DUARTE	(33) 999068606	ACAMP B. ESPERANCA TUMIRITINGA
Sebastião Medeiros Guimarães	(33) 987212964	Tumiritinga
Rosice M. Rodrigues Guimarães	33/987074769	Tumiritinga
Marilda Ferreira Sobral		
Luciano Hiderio Pereira	(33) 999517857	Ass. 1º Junho conego Lemeira
Edna Lou de Souza	99918595	Tumiritinga
Maria dos G. F. Souza	98045062	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Damião de Almeida	988345751	Tumiritinga
José Medeiros Guimarães	987045743	Tumiritinga
Valdeir Berto da Silva	988298386	Tumiritinga
Rara Maria Paiva		Tumiritinga
Isolina Veloso	988832701	Tumiritinga
Galvão Fernandes de Almeida	99089633	Tumiritinga
Antonio de Oliveira Fagundes	3398876835	Tumiritinga
José Damascos	989164407	Tumiritinga
Valdeir morais de silva	988824078	Tumiritinga
Amorim Gonçalves Guimarães	999425383	Tumiritinga
Alcione Aparecida Gomes	988641858	Tumiritinga
Maria Suelly Alves dos Santos	1331988949976	Assentamento Cachoeirinha TGA
Zuleider H dos S.	988.003-20	Tumiritinga
William morais botelho da Silva	33987331185	Tumiritinga
Carla de Almeida	987047635	Tumiritinga
Carla Vallim P. Jasson	988954411	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Morley Nunes de N.	988809087	TC
Yrilda Ferreira Silva	988371872	TC
Edoardo Sarcene	999583070	Tg
João Luiz Pinto	988252910	Tga
Henrique da Conceição Gomes	988767696	Tga
Maria Lucia Marchal	987625673	Tga
João Soares de A.	999131652	Tg
Selbstião Barbosa de Sousa	0199906611	Tg
Cláudio G.	—	Tg
Maria Madalena Salveiro	—	Tg
Cláudio G.	—	Tg
Alaide Luiz da Silva	999698765	Boa Esperança
Antônio da S. K.		
Francisco Lima Gomes		Ass. Cachoeira Monte
Edson P. da Silva	999242993	Água: 1



**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Bernato de Souza Carnevalho	(27) 998 402350	Galileia
Letícia Gonçalves Ventura	(33) 999 945892	Galileia
Madri Rosa de Andrade	(33) 999 033778	Galileia
Marcia Julia Azeiteiro de Azeri	(33) 999 75 4658	Tumiritinga
Ana Luiza Cardoso	(33) 999 871629	Galileia
Suzilene Bohrer	(33) 999 362952	Galileia
Sawata Mendonça	3 244 1858	Galileia
Ivanilda Maria Nunes	9 88454276	Tumiritinga
Érica Maria da Silva Carmo	9 99 214424	
<del>Osvaldo</del>		
Martine Guimarães de Oliveira	031-33-9-87-02-28-38	Tumiritinga
José dos Reis Araújo Rocha	033-33-9-88500982	Tumiritinga
<del>Alves</del>	035 53 999 218672	Tumiritinga
Emilda Gomes	<del>988</del> 988128063	Tumiritinga
Yosi Francisco	33 999 45-1188	Tumiritinga
Almerinda Dias de Souza	33 988 05 63 84	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Otelino Todorô de Rocha	98709 9241	Tumiritinga
Brasilda Maria de Almeida	98709 9241	Tumiritinga
Denilda Miranda Rodrigues	98876 5405	Tumiritinga
Antenor Bevino Corral	9918 8962	Tumiritinga
Mozart Geraldo Dias Muniz	99 188962	Tumiritinga
Youslan Macedo do	33 999233925	Tumiritinga
Joaquim Raimundo Gomes	33 987141012	Tumiritinga
Munila Tricô da Silva Filho	33 9 88842734	Tumiritinga
José Laurence da Silva	31 987091275	Tumiritinga
Mateus Junio do S. Gomes	033 988322211	Tumiritinga
Nelson Aparecido dos Santos	988111853	Tumiritinga
Amador Garcia da Silva		
Maria de Fátima M. Miranda	988308820	Tumiritinga
Gorgalene de Oliveira	(33) 999623503	Tumiritinga
Alice Ferreira Guimarães	33-988629284	Tumiritinga
Ramerson R de Freitas	33-987006953	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Ventur do Almeida da Silva	9 88990765	Tumiritinga
Almeirado C. da Silva	033 98825 4851	Tumiritinga
NILSON GUIMARAES	999507713	TUMIRITINGA
Bruno Coelho Coutinho	033 98862 0033	
Alípio Rodrigues de Souza	033 988252251	Tumiritinga
Maria do Carmo Silva	33-987194900	Periquito - MG
DERMEVALDO LEITE FILHO	33 98819 5522	TUMIRITINGA
BERTUÉ VENUTE DE DEUS LEITE	33.988775529	TUMIRITINGA
João Carlos de Jesus	31 987662201	Nova Era.
Claudio Marllan	31 98795 2995	"
Valzira Pereira Soutinho	48 938 2056	Tumiritinga
José Guimaraes Neto		
Silvan Batista Padua		Tumiritinga
Elaine Ventura R. Oliveira	987124096	Tumiritinga
Damião Batista Batista	98816.5513	Tumiritinga
Jandira Amêncio da S. Simoura	98892 6731	Tumiritinga 49.



**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
ANAMIAS EPÍSTIANO PEREIRA SILVA	33-988781386	AV: GETULIO VARGAS 1300
PICERIO DE ALMOPIDA	33 988589563	AV: AMAZONAS Tumir.
Maria Aparecida Nunes Braganca	33 999466132	B Tam
Maria Rosa Enes Silva	988-543318	Tumiritinga
Maximo da Silva Filho	988768366	Tumiritinga
Luciana Batista Lopes	988353573	Tumiritinga
Josias Eleotino de Almeida		Tumiritinga
Marliana Cavaleiro Gonçalves	98818 8310	Tumiritinga
Sidney da Silva	988125074	Tumiritinga
Oralio Sales Rosa	33 988 80 7707	Tumiritinga
Spaioes Laurenes da Silva	99903955	Tumiritinga
Manoel Loreira Torres	—	Tumiritinga
Maria Ferreira Fagundes	98893 3860	Tumiritinga
Vanderley Araújo de Almeida	991243822	Tumiritinga
Antonio de Almeida	98731 8977	Tumiritinga
Danielo Ponciano de Souza	988222284	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Claudia Helena da Silva		Tumiritinga
Jose dos Santos da Conceição	988102704	1.º de Junho Tumiritinga
Paulo Roberto da Silva	988349330	Tumiritinga
Flavio Luis de Carvalho		
Alcides Brito	88212138	Tumiritinga
Maria Neza Pereira	999918967	Tumiritinga
Mar		
* Erasmo Renato de Jesus	988904249	Tumiritinga
Alcino Francisco de Oliveira	988170826	Tumiritinga
* Maria da Penha Guimarães Batista	988952243	Tumiritinga M.G.
Adilson César da Silva	988056984	X
Joseph Henrique	99788962	X
Simone SILVA CLAUDINO	987.17.37.72	TUMIRITINGA
Rita Soares de Almeida Guimarães	988833963	Tumiritinga MG
Maria de Fátima do Santo	9888643096	Tumiritinga MG
João Batista de Souza	988399796	Tumiritinga

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
maria auxiliadora Oliveira Silva	33 9872 2447 193050	Tumiritinga
Josefa Maria de Jesus	33 988774891	Tumiritinga
Jose de Assis Ribeiro	33 988774891	Tumiritinga
Francisco do Carmo Santos	33 987075575	Tumiritinga
Genesi Pinheiro dos Santos	33 98883195	Tumiritinga
Adão Rosa da Silva	33 88094493	Tumiritinga
Lilo medeiros coltro	—	Tumiritinga
Keila Queiroz	33 98708-5764	Tumiritinga
Juaney Côrrea de Silva	33 988588298	Tumiritinga
Adelson Dias Das Neves	33 98703-1826	Tumiritinga
Claura Duarte da Silva	31 98632506	Tumiritinga
Imacio Antônio Teixeira Silva	33 988718663	Tumiritinga
Madri Santiago Caetano	33 99539070	Galileia
Leucineia da Penha Braga	33 999580538	Galileia
Yongge Escrivão	33 999364404	Galileia
Yandir Soares Brito	33 984028529	Galileia

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Marilena Pereira da Silva	33 998067258	Galileia
Aladim Ferreira da Silva	33 999033732	Galileia
Spais Goncalves Ventura	33 999136987	Galileia
Walmir de Silva Gomes	33 99746647	Galileia
Carlos F. Miranda	33 987478348	Tumiritinga
Nea Antunes dos Santos	33 999716738	Galileia
Antonio de Oliveira Braga	33 999081132	Galileia
Maria de Jesus Soares	33 32491844	Galileia
Elismar Campos da Silva	998071827	Galileia
Gilberto Lourenço de Azevedo		Galileia
Eliv Márcia Soares	0331988633039	Tumiritinga MG
Maria José de Souza	331988086604	Tumiritinga MG.
Ngely Sarcinella D.M. Bandeira	33 988819780	Tumiritinga MG
Luciana de Azevedo	033 988954336	Tumiritinga MG
Antônio Relatiani Romão	0371 988112544	TGA
	33 84 00 82 415	Eligancia Soares

**REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE TUMIRITINGA E GALILEIA (MG)**

Data: 11/12/2018

Local: Escola Municipal Profª Alcina Silva de Miranda. Rua Amazonas, 890, Tumiritinga – MG.

NOME	TELEFONE	LOCALIDADE
Apollônia de Azevedo	99 8852 0304	Cacoeirinha
Marcos Paulo Fernandes	11 95951 2886	Guarulhos - SP
Agônio Guineiros Batista	33 99999-8363	Tumiritinga MG
EDER BORGES DE OLIVEIRA	33 98833 1899	T //
Artur de Sá da Paixão		//
Adriana Lopes da Fonseca	33. 2335 1767	//
Thaiana de Azevedo Rodrigues	999 74 993	Chacara 1
Rosa Maria P. Mallin	33 988592 787	Tumiritinga
Conceição Aparecida Miranda Mendes	33 988399747	tumiritinga
Ylvia Zinylo	33 98852 76 65	tumiritinga
Sônia Santiago	33 98852 76 65	Tumiritinga
Franciele Mendes Aguiar	33 987106488	Tumiritinga
José Antônio Ferreira	33 98828 3520	Tumiritinga
Magie de Cruz Barbosa	33 98833 8196	Tumiritinga
Carla Regina Dias da Silva	33 988605046	Tumiritinga
Elze Lúcia da Silva Marinho	33 98873 3156	tumiritinga